

AValiaÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM AMPUTADOS E PROTETIZADOS DE MEMBRO INFERIOR, SEGURADOS DO INSS DA GERÊNCIA DE BAURU

Tamiris Costa Lourenço¹; Gabriel Rampazzo Rodrigues²; João Honorato Neto³; Cristina Maria da Paz Quaggio⁴; Luis Henrique Simionato⁵; Maria Amélia Ximenes⁶

¹ Discente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração -
tcosta_20@hotmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia da Universidade do Sagrado Coração -
gabriel_r.rodrigues@hotmail.com

³ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade do Sagrado Coração joaohonorato@yahoo.com.br

⁴ Terapeuta Ocupacional docente e coordenadora do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração - cristina.quaggio@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta pela Universidade de São Carlos. Atualmente é docente do curso de Fisioterapia da Universidade do Sagrado Coração - luan7@terra.com.br

⁶ Terapeuta Ocupacional pela Universidade de Fortaleza. Atualmente é docente do curso de Sagrado Coração - mameliaximenes@yahoo.com.br

Atualmente nota-se um grande número de pessoas com algum tipo deficiência, sendo a física a segunda maior causa com 1,3% dos acometidos por acidentes que podem levar a amputações. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) reabilita profissionalmente os beneficiários incapacitados para a sua atividade profissional em decorrência de doença ou acidente e portadores de deficiência, com finalidade de promoção dos meios para a sua reinserção no mercado de trabalho e sociedade. Partindo da definição da OMS sobre qualidade de vida entende-se que a amputação influencia biofisiologicamente, fisiologicamente, psicologicamente, culturalmente e socialmente. O estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida e as dificuldades apresentadas na rotina de vida diária de amputados protetizados de membro inferior, segurados do Instituto Nacional do Serviço Social (INSS) da gerência de Bauru, através da aplicação do protocolo de avaliação da qualidade de vida em amputados “Prosthesis Evaluation Questionnaire” - (PEQ). Foram avaliados 13 sujeitos homens, jovens adultos com idade média de 39 anos, etiologia mais evidente foi acidente de trabalho, nível de amputação transfemoral com 59%, lateralidade com maior incidência do lado direito. Frente aos resultados apresentados foi possível notar score que prova a boa qualidade de amputados protetizados beneficiários do INSS, pois na maioria dos resultados dos grupos do questionário a média foi acima do mínimo (5.0) e mais dificuldade quanto a realização das atividades de vida diária.

Palavras- chave: Qualidade de Vida. Amputados. Prótese. Avaliação.